

CRESCENDO DA AUTOCOMUNICABILIDADE ASSISTENCIAL (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo da autocomunicabilidade assistencial* é o desenvolvimento gradativo da comunicação pessoal teática, autêntica, cosmoética, empática e tarística por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, frente às interações diárias, intra ou extrafísicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *comunicável* procede do idioma Latim, *communicabilis*, “que se pode comunicar; comunicável”. Apareceu no Século XVI. A palavra *autocomunicabilidade* surgiu no Século XIX. O vocábulo *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Crescendo da autocomunicação assistencial*. 2. Desenvolvimento da autocomunicação assistencial. 3. Ampliação da autocomunicabilidade assistencial. 4. *Crescendo da autocomunicabilidade tarística*.

Neologia. As duas expressões compostas *minicrescendo da autocomunicabilidade assistencial* e *maxicrescendo da autocomunicabilidade assistencial* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. *Crescendo da comunicação egocêntrica*. 2. Potencialização da heterocomunicação. 3. Expansão da autocomunicação belicista. 4. Regressão da comunicabilidade.

Estrangeirismologia: a determinação em qualificar o *background* autocomunicativo; a *glasnost* nas interrelações; o *modus ratiocinandi* aplicado ao melhor *modus operandi* comunicativo; o *modus cogitandi* autocomunicativo; a análise crítica do *status quo* assistencial; a ampliação da *network* assistencial por meio das interrelações conscienciais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interatividade cosmoética.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Comunicabilidade.** Você é o que você fala”.
2. “**Comunicação.** Todas as pessoas, em tese, têm alguma facilidade de comunicação. Quem não tem é porque vive inibido pela **autocorrupção**”.
3. “**Novidades.** Esteja sempre atento aos **detalhes** da sua comunicabilidade tarística”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da construção da autocomunicabilidade assistencial; a busca pela retilinearidade pensênica; os ortopenses; a ortopensenidade; o aprimoramento dos conviviopenses; a conviviopensenidade reverberando nas interrelações; a valorização dos lucidopenses; a lucidopensenidade; a abordagem pensene a pensene; a leitura holopensênica; a conversão gradativa, pontual e sistêmica da comunicabilidade no holopensene pessoal.

Fatologia: a rejeição lúcida da mediocrização consciencial; os ademanos expressando comunicações não verbalizadas; o rompimento gradativo do autismo consciencial; a quebra do murismo consciencial; a quebra das omissões deficitárias; o abertismo consciencial evidenciado pelos autenfrentamentos; as reciclagens existenciais promovidas pelas auto e heterocríticas; o anti-mimetismo consciencial; o entendimento da robotização consciencial; a autocompreensão levando ao rompimento da alexitimia; o ato de colocar e respeitar limites; a priorização em sair cons-

tantemente da zona de conforto patológico; a autexposição enfrentando o medo de errar; a autexposição gradativa em debates, palestras e fóruns; o refinamento da autenticidade nas interrelações; a proatividade espontânea; a retroalimentação mentalsomática; a potencialização de trafores e a redução de trafores aplicados à autocomunicação; a assertividade impedindo a “dislexia social”; a memória cognitiva atuando na qualificação da autocomunicabilidade; a tenacidade em bancar a autexposição evolutiva na efetivação da assistência atacadista; a busca racional por novas experiências; a ferramenta assistencial da assertividade; a criação da intercomunicação amparadora; a exposição do nível evolutivo da conscin na escala de lucidez a partir da comunicabilidade tarística; a ascensão da maturidade consciencial; o empreendedorismo evolutivo potencializando o laringochakra; o verbete conscienciológico enquanto instrumento terapêutico; a construção da tridotação consciencial; a autoconfiança predispondo a qualificação da intercomunicação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático frente aos acoplamentos conscienciais; a coesão entre a linguagem e o padrão energético emitidos; a mudança mesológica favorecedora da comunicabilidade reverberando na multidimensionalidade; a autoconscientização multidimensional (AM); a crescente sintonia com o amparo extrafísico de função; a interassistencialidade enquanto agente potencializador laringochacral; o empenho no desassédio mentalsomático; a aprimoração da comunicação telepática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo quantidade-qualidade* nas interlocuções vivenciadas diariamente; o *sinergismo autexposição evolutiva-autolucidez gradativa*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio dos autesforços evolutivos*; o *princípio pessoal do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*.

Codigologia: o aprofundamento das cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) promovendo o egocídio homeostático.

Teoriologia: a *teoria da evolutividade continuada*; a *teoria da inteligência comunicativa*.

Tecnologia: a *técnica do espelhamento consciencial* aplicada às conscins do grupocarma; a assunção da *técnica da inversão existencial*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da lista de trafores e trafores*; as *técnicas da escrita conscienciológica* enquanto formadoras de neossinapses; a *técnica do EV* enquanto conduta padrão; a *técnica da rolha* aplicada ao desbloqueio laringochacral; a *técnica da escuta terapêutica*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); o *voluntariado conscienciológico* favorecendo o egocídio homeostático.

Laboratoriologia: a observação crítica das autocondutas no *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o domínio gradativo das energias mediante o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o ansiolítico natural haurido no *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o contato com os amparadores por meio do *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Intermisiologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*.

Efeitologia: o *efeito da autodoação por intermédio do ato de comunicar-se*; o *efeito da assunção do ônus do não*; o *efeito da organização interna das ideias na clareza comunicativa*; o *efeito da associação de ideias sobrepondo e ampliando as ideias originais*; o *efeito da comunicabilidade na evolução consciencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das interrelações comunicativas*; as *neossinapses oriundas do autenfrentamento a partir da comunicabilidade*; a *comunicação impactante cosmoética geradora de neossinapses antifossilizadoras*; as *neossinapses advindas das escolhas discernidoras das palavras*.

Ciclologia: o ciclo sadio da comunicação coronochakra-frontochakra-laringochakra; o ciclo solilóquio–expansão das ideias–novas percepções; o ciclo curiosidade-pesquisa-conhecimento-dicernimento-posicionamento.

Enumerologia: a comunicação não verbal; a comunicação desreprimida; a comunicação não violenta; a comunicação energética; a comunicação anticonflitiva; a comunicação evolutiva; a comunicação tarística.

Binomiologia: o binômio audição-resposta; o binômio laringochakra-informação; o binômio comunicação-multidimensionalidade; o binômio conteúdo-forma; o binômio ideia-intenção; o valor do binômio assim-desassim nos contextos comunicativos tarísticos.

Interaciologia: a interação social favorecida pelo domínio da comunicação interassistencial.

Crescendologia: o crescendo da autocomunicabilidade assistencial; o crescendo do autoposicionamento assistencial; o crescendo comunicação intrafísica–comunicação multidimensional; o crescendo da comunicabilidade assistencial da dupla evolutiva (DE); o crescendo autexposição-interassistência; o crescendo lucidez–percepção energética.

Trinomiologia: o trinômio autorreflexão-ponderação-autodiscernimento aplicado na moderação da comunicação interassistencial; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio conteúdo–preparo pessoal–segurança; o trinômio despojamento-tares-discernimento; o trinômio superação-autexemplo-assistência.

Polinomiologia: o polinômio reflexão-ponderação-informação-assistência.

Antagonismologia: o antagonismo voz monótona / voz modulada; o antagonismo ponderação / repressão; o antagonismo comunicação compreensível / comunicação inaudível; o antagonismo comunicação objetiva / comunicação indireta; o antagonismo argumentação franca / argumentação falaciosa.

Paradoxologia: o paradoxo de o comunicólogo interassistencial ser o primeiro a ser assistido.

Politicologia: a política pessoal de estar coeso com o momento evolutivo; a democracia comunicativa; a debatocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei universal de ação e reação aplicada nas interpelações.

Filiologia: a comunicofilia; a verbofilia; a argumentaciofilia; a neofilia; a coerenciofilia; a verbaciofilia; a convíviofilia; a mentalsomatofilia; a evoluciofilia; a reeducaciofilia; a neofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a cogniciofobia; a neofobia; a autocriticofobia; a fobia da autexposição.

Sindromologia: a síndrome de Poliana impedindo a criticidade nas interpelações; a síndrome do ostracismo.

Maniologia: a mania de falar para dentro; a mania da dicção regionalizada; a mania de pensar demais para falar; a mania de ficar tenso ao falar em público; a mania da distração; a ego-mania.

Mitologia: o mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nascença; o mito de quem escreve muito se comunica bem; o mito da perfeição.

Holotecologia: a comunicoteca; a convíviooteca; a criticoteca; a argumentoteca; a defintoteca; a socioteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Laringochacrologia; a Terminologia; a Coerenciologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Evoluciolgia; a Autopesquisologia; a Debatologia; a Argumentologia; a Refutaciologia; a Experimentologia; a Teaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade comunicativa; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o comunicólogo; o entrevistador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cog-

nopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a comunicóloga; a entrevistadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofie-xista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicrescendo da autocomunicabilidade assistencial* = aquele culminando na autovivência da conversa revigorante, a partir da superação da introversão pessoal; *maxicrescendo da autocomunicabilidade assistencial* = aquele culminando na autovivência da Impactoterapia Cosmoética da defesa do verbete conscienciológico, a partir da superação da inibição verbal.

Culturologia: a cultura da superficialidade nas interlocuções; a cultura da autexposição cosmoética; a cultura da transparência; a cultura da autenticidade pautando as interações conscienciais comunicativas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo da autocomunicabilidade assistencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
04. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
06. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Comunicação interdimensional:** Paracomunicologia; Neutro.
08. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
09. **Comunicação telepática:** Comunicologia; Neutro.
10. **Comunicograma:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Conscin desreprimida:** Coerenciologia; Homeostático.
12. **Crescendo do autoposicionamento conscienciológico:** Verbaciologia; Homeostático.
13. **Diálogo desassediante:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Imaturidade na comunicação:** Comunicologia; Nosográfico.
15. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.

O CRESCENDO DA AUTOCOMUNICABILIDADE ASSISTENCIAL PODE REVELAR À CONSCIN SER O SOLILÓQUIO SINCERO (SUPREMACIA DA AUTORREFLEXÃO) A TEÁTICA COSMOÉTICA PARA A INTERCOMUNICAÇÃO TARÍSTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prioriza a autoqualificação da comunicabilidade assistencial? Quais os ganhos evolutivos compartilhados dessa interatividade?

Bibliografia Específica:

1. **Goleman, Daniel; *Foco: A Atenção e seu Papel Fundamental para o Sucesso (Focus)***; revisoras Joana Milli; Raquel Correa; & Fernanda Hamann de Oliveira; trad. Cássia Zanon; 294 p.; 21 caps.; 6 enus.; 2 fotos; 21 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 38 a 44 e 116 a 124.
2. **Rosenberg, B. Marshall; *Comunicação Não-Violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais (Nonviolent Communication: A Language of Life)***; pref. Arun Gandhi; revisor Dominic Barter; trad. Mário Vilela; 286 p.; 13 caps.; 6 depoimentos; 3 *E-mails*; 40 enus.; 1 tab.; 5 testes; 3 *websites*; 55 refs.; alf.; 21 x 14 cm; 3ª Ed.; *Ágora*; São Paulo, SP; 2006; páginas 19 a 35 e 55 a 57.
3. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais***; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs; 2 apênds; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 a 225.
4. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 25 a 54 e 318 a 329.
5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 383, 385 e 1.146.

C. H. S.